

Abordagem prática da ansiedade e sono em Farmácia Comunitária

Doutora Sofia Piedade Farmácia Comunitária, Porto



Ansiedade e Insónia

- A Organização Mundial de Saúde (OMS) define **Saúde** como "um estado de completo bem-estar físico, **mental** e social e não somente ausência de afeções e enfermidades".
- Ansiedade: Sentimento vago e desagradável de medo, apreensão, caraterizado por tensão ou desconforto derivado a antecipação do perigo de algo desconhecido ou estranho. A ansiedade e medo passam a ser considerados patológicos quando são exagerados, desproporcionais ao estimulo e interferem com a qualidade de vida, a parte emocional e desempenho diário do indivíduo. Considera-se que tais situações ocorrem em indivíduos com predisposição genética.

Castillo A, et al. Ver Bras Psiquiatr 2000;22(12):20-23





Ansiedade e Insónia

- Insónia: A insónia é um distúrbio de sono que consiste na incapacidade de iniciar ou manter o sono, ou ter uma duração e qualidade adequada para restaurar a energia e o estado de vigília normal, provocando um mal estar clinicamente significativo ou deterioração social, laboral ou de outras atividades importantes da vida do individuo, sem existência de outras comorbilidades associadas. Sintomas durante pelo menos 1 mês (DSM).
- Ourante o sono, passamos por várias fases essenciais para atividades fundamentais do organismo. Estas **fases do sono** ocorrem em ciclos que duram, aproximadamente, de 90 a 110 minutos, e que se repetem de quatro a cinco vezes por noite.

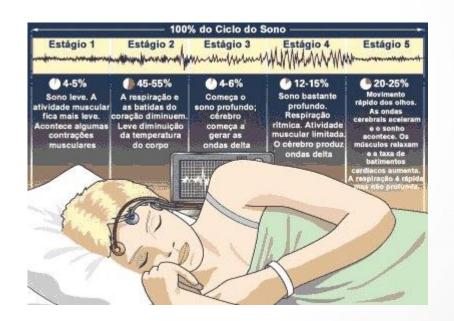
Domínguez M, et al. Atem Primaria. 2015;47(6):351-358



Sono

^⁰ O ciclo do sono divide-se fundamentalmente em 2 fases: NREM "non rapid eye movement" (75%) e REM "rapid eye movement" (25%). NREM subdivide-se em 4 fases, na primeira das quais ocorre libertação da melatonina (induz o sono).





https://www.saudemelhor.com/quais-sao-fases-sono-que-acontece-cada-uma https://www.bedtime.com.br/blog/curiosidade-do-sono/quais-sao-as-fases-do-sono/





Insónia: Epidemiologia

Prevalência:

- ❖30% da população (1 em cada 3 adultos apresenta um episódio de insónia num ano):
 - √ +++ Mulheres e > 65 anos.
- ❖14 % sofrem de depressão.
- 24 % sofrem de ansiedade.
- ❖10-15% têm problemas com álcool ou sedativos.
- ❖15 % sem causa aparente.



Pergunta 1

Mulher de 17 anos, solteira. Episódio de mau estar súbito, prévio a um exame, com palpitações, hipersudurese, dispneia, diarreia. Diagnóstico?

- 1. Taquiarritmia.
- 2. Reação aguda ao stress.
- 3. Enfarte.
- 4. Intoxicação alimentar.



Pergunta 2

Como critério geral, apenas podemos tratar em farmácia a insónia...

- 1. Secundária ao consumo de medicamentos.
- 2. Secundária a patologias orgânicas.
- 3. Inicial, leve e transitória ou de curta duração.
- 4. Causada por doenças psiquiátricas.



Insónia: Classificação

Fase	Duração	Severidade
Inicial Dificuldade em iniciar o sono	Transitória- < 1semana- Autolimitada ao desaparecimento da causa	Leve < 3*/ semana
Intermédia Dificuldade em manter o sono	Curta duração1<semanas<3< li="">Ex: retirada de depressores do SNC, cirurgia, doença grave</semanas<3<>	Severa > 3*/ semana
Terminal Despertar prematuro	Crónica- > 3 semanas- Origem multifactorial	

[™] Insónia primária vs secundária.



DGS

- → A DGS preconiza uma norma com Abordagem terapêutica da Ansiedade e Insónia com benzodiazepinas e fármacos análogos (ex: Zolpidem):
 - Apenas estados patológicos.
 - ❖ Ansiedade patológica 8 a 12 semanas, incluindo descontinuação.
 - ❖ Insónia patológica 4 semanas, incluindo descontinuação.
 - No final é obrigatória uma reavaliação e se necessário indicação para psiquiatria.



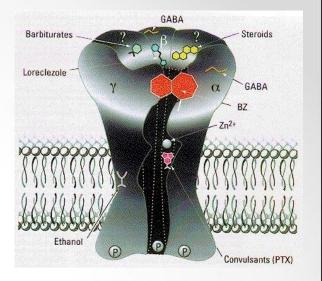
NOC DGS





Benzodiazepinas

- → Benzodiazepinas e fármacos análogos:
 - Relaxante muscular.
 - Hipnótica.
 - Ansiolítica.
 - Anticonvulsivante.



- Atuam sobre sistemas inibitórios de neurotransmissão do GABA, além da sua provável acção direta na indução do sono não REM.
- ☼ Melhoram a eficiência do sono por diminuir a sua latência , aumentar o tempo total de sono e por diminuir o número de despertares noturnos.
- Tembora seguros induzem tolerância, dependência e situações de abuso, insónia, sonolência diurna com risco de acidentes, aumento do risco de eventos coronários e respiratórios.

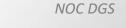
Vidal R, et al. Braz J Surg Clin Res, 2015;9(1):78-83





Tratamento a curto prazo

Benzodiazepinas (ansiedade)	Benzodiazepinas (insónia)	Fármacos análogos às BZ (insónia)
Alprazolam	Brotizolam	Zolpidem
Bromazepam	Estazolam	
Cetazolam	Flurazepam	
Clobazolam	Loprazolam	
Clorazepóxido	Lorazepam	
Clorazepato dipotássico	Midazolam	
Cloxazolam	Temazepam	
Diazepam	Triazolam	
Halazepam		
Loflazepato de Etilo		
Lorazepam		
Mexazolam		
Oxazepam		
Prazepam		





Benzodiazepinas: Duração de ação

Longa t _{1/2} > 24 h	Intermédia t _{1/2} > 12h e < 24 h	Curta t _{1/2} > 6h e < 12 h
Clobazam	Bromazepam	Alprazolam
Clorazepato dipotássico	Lorazepam	Oxazepam
Cloradiazepóxido	Brotizolam	Midazolam
Diazepam	Loprazolam	Triazolam
Medazepam		
Mexazolam		
Prazepam		
Cetazolam		
Flurazepam		

Quanto menor a semivida, maior o risco de abuso/dependência





Ansiedade: outros fármacos

- **Buspirona:**
 - ❖ A buspirona tem alta afinidade pelos receptores serotoninérgicos do subtipo 5-HT1A.
 - Não provoca sedação.
 - ❖ Início de ação lento.
- [™] Pregabalina.
- % Antidepressivos.



Insónia

Medidas não farmacológicas

- Medidas de higiene do sono
- Terapias
 cognitivo/comportamentais
- Exercício físico

Medidas farmacológicas

- Fitoterapia
- Hipnóticos
 - 1. Hipnóticos Benzodiazepínicos
 - 2. Hipnóticos não Benzodiazepínicos
 - 3. Outros fármacos
 - Antidepressivos (Trazodona, Amitriptilina, Mirtazapina,...)
 - 2. Anti-histamínicos (Doxilamina, ...)
 - 3. Neurolépticcos (Clorpromazina, Clozapina, ...)
 - 4. Barbituricos
 - 5. Opiáceos

http://sescam.castillalamancha.es/sites/sescam.castillalamancha.es/files/documentos/farmacia/tratamiento_del_insomnio.pdf

Dominguez M, et al. Aten Primaria. 2015;47(6):351-358



Medidas de higiene do sono:

- ☼ Deitar e acordar sempre à mesma hora, todos os dias, mesmo ao fim de semana.
- → Fazer exercício físico regular, mas não demasiado perto da hora de dormir.
- 🖰 Evitar a ingestão de álcool e bebidas com cafeína a partir do final da tarde.
- **Evitar refeições pesadas.**
- ⁹ Não fumar, especialmente, próximo da hora de dormir.
- **9** Desligar completamente do trabalho.
- Criar no quarto condições adequadas ao repouso: temperatura adequada, pouca luz e sem ruído. Desligar todos os ecrãs.
- % Rever a medicação.





Intervenção Farmacêutica

- % Doxilamina.
- % Melatonina.
- [™] Vitaminas do complexo B.
- % Magnésio.
- ♥ Fitoterapia.
 - Is understood as the use of products of plant origin for therapeutic purposes for the prevention, relief, or cure of pathologies. A medicinal plant is a plant species that possesses substances that can be used for therapeutic purposes or whose active ingredientes may be precursors for synthesis of new drugs."



Pergunta 3

Jovem de 18 anos, recorre à farmácia com queixas de ansiedade generalizada resultantes da preparação para exames nacionais. Refere nervosismo, dores de barriga e despertares noturnos. Que medidas aconselharia?

- 1. Valeriana.
- 2. Doxilamina.
- 3. Combinação de Valeriana, Lúpulo e Melissa.
- 4. Melatonina.



Doxilamina

- ⁹ Anti-histamínico H1 com propriedades sedativas acentuadas.
- ↑ da duração do sono.
- [⊕] 12,5 a 25 mg, 30`antes de deitar, Máx: 7 dias.
- ☼ Efeitos secundários: Sonolência diurna, Efeitos paradoxais, Xerostomia, Obstipação, Visão turva, Retenção urinária, Hipersecreção brônquica.
- O Devido aos seus efeitos anticolinérgicos apresenta diversas contra-indicações: Asma, Hipertrofia prostática, Úlcera péptica, Glaucoma.



Melatonina

- Começa a ser produzida na fase 1 NREM.
- [™] Varia ao longo do ano e da vida.
- ∀ Várias funções, sendo a mais conhecida a indução do sono.
- 9 Hormona produzida por diversos animais e plantas.
- Alimentos que vão aumentar os níveis de melatonina: banana, gengibre, tomate, cevada, ... (alimentos ricos em triptofanos-precursores da melatonina).
- Usado principalmente para combater a jet-lag, trabalho por turnos.



Fitoterapia

Planta	Parte utilizada	Principais constituintes	Mecanismo de ação	Utilização	Ação sobre o sono
Valeriana Valeriana Officinalis	Raiz	-Valpotriatos (valtrato) -Óleos voláteis (valeranona, valerenal e ácidos valerénicos) -Sesquiterpenos -Flavonoides -Lignanas -Alcalóides -Aminoácidos livres (GABA, tirosina, glutamina, arginina)	Semelhante ao das benzodiazepinas): -Agonista dos recetores GABA A -Afinidade para o receptor A1 da Adenosina -Agonista parcial do receptor 5-HT _{5a}	-Tratamento da ansiedade e insónia -Miorrelaxante -Antiespasmódico	↓ tempo de latência ↑ atividade das ondas delta no sono NREM
Passiflora Passiflora incarnata	Parte aérea	-Alcaloides -Flavonoides (vitexina) -Compostos fenólicos	Mecanismo GABAérgico	-Tratamento de ansiedade, insónia e da hiperatividade em crianças -Antiespasmódico	↓ tempo de latênciaMelhoria da qualidade do sono (fase REM)Prolonga o período do sono
Lúpulo Humulus Lupulus	Estróbilos	-Terpenóides -Flavonoides (rutósido) -Óleos essenciais (mirceno) -Ácidos amargos (lupulona e humulona)	-Afinidade para os recetores da melatonina (↓ Tempo de latência) -Atividade hipotérmica (excelente indicação na menopausa) -Mecanismo GABAérgico	-Tratamento da ansiedade e insónia -Estrogénico	↓ tempo de latência Prolonga a duração do sono

Savage K, et al. Phytotherapy Research. 2018; 32:3-18



Fitoterapia

Planta	Parte utilizada	Principais constituintes	Mecanismo de ação	Utilização	Ação sobre o sono
Camomila Matricaria chamomilla	Flor	-Flavonoides	Afinidade para os recetores do GABA	-Tratamento da ansiedade e insónia -Antiespasmódico	↓ tempo de latência
Melissa ou Erva- cidreira Melissa officinalis	Folhas	-Flavonoides -Óleos voláteis -Triterpenoides (ácido rosmarínico	-Inibe a degradação do GABA -Afinidade para o recetor GABA-A -Inibe a MAO-A	-Tratamento da ansiedade e insónia -Antiespasmódico -Melhora as funções cognitivas -Modula o humor	↓ tempo de latência Melhora a qualidade do sono
Papoila da California Eschscholzia californica	Flor	-Alcaloides	Afinidade para os receptores GABA	-Tratamento da ansiedade e insónia -Analgésico	↓ tempo de latência↓ o número de despertares noturnos

Savage K, et al. Phytotherapy Research. 2018; 32:3-18



Fitoterapia

Planta	Parte utilizada	Principais constituintes	Mecanismo de ação	Utilização	Ação sobre o sono
Tília Tilia platyphyllos	Flores e inflorescên cia inteira seca	-Mucilagens -Compostos fenólicos -Flavonoides -Óleo essencial	Afinidade para os recetores GABA	-Tratamento da ansiedade e insónia -Antiespasmódico -Analgésico suave	↓ tempo de latência
Espinheiro Branco Crataegus sp.	Folha ou Flor	-Procianidinas -Flavonoides	Atividade depressora do SNC	-Tratamento da ansiedade e insónia -Miorrelaxante -Antiespasmódico -Antiarrítmico -Tradicionalmente usada para regular o ritmo cardíaco e a tensão arterial	↓tempo de latência Promove um sono de melhor qualidade
Lavanda Lavandula angustigolia	Flor	-Óleo essencial -Derivados cumarínicos -Flavonoides -Ácidos fenólicos (ácido rosmarínico)	Mediação GABAérgica	-Tratamento da ansiedade insónia -Antiespasmódico	Propriedades no processo de relaxamento

Sarris J, et al. Eur Neuropsychopharmacol. 2011;21(12):841-860



Valeriana (Valeriana Officinalis)





da Direção-Geral da Saúde

27/10/2011 ATUALIZAÇÃO 21/01/2015

Tratamento Sintomático da Ansiedade e Insónia com Benzodiazepinas e

Fármacos Análogos

PALAVRAS-CHAVE: Ansiolíticos, hipnóticos, benzodiazepinas

Médicos do Sistema de Saúde CONTACTOS: Departamento da Qualidade na Saúde (dgs@dgs.pt)

Nos termos da alínea a) do nº 2 do artigo 2º do Decreto Regulamentar nº 14/2012, de 26 de Janeiro, por proposta conjunta do Departamento da Qualidade na Saúde, do Programa Nacional para a Saúde Mental e da Ordem dos Médicos, emite a seguinte:

NORMA

- 1. As benzodiazepinas (BZ) e fármacos análogos (ex: zolpidem) têm indicação no tratamento da ansiedade e da insónia quando os sintomas assumem carácter patológico, não devendo ser utilizadas por rotina no tratamento sintomático da ansiedade ou insónias ligeiras a moderadas (Nível de Evidência A. Grau de Recomendação I)1,2,
- 2. No tratamento da ansiedade não deve ser prescrita mais do que uma benzodiazepina ansiolítica (Nível de Evidência C, Grau de Recomendação I)^{1,2}.
- 3. No tratamento da insónia não deve ser utilizada mais do que uma benzodiazepina hipnótica ou um fármaco análogo (Nível de Evidência C, Grau de Recomendação I).
- 4. A existência de eventual causalidade física associada à ansiedade ou à insónia ou abuso de substâncias deve ser determinada antes de ser prescrito uma benzodiazepina ou um fármaco análogo. (Nível de Evidência B, Grau de Recomendação I)^{2,3}
- 5. A terapêutica com benzodiazepinas ou fármacos análogos deverá ser limitada no tempo:
 - a) No tratamento da ansiedade patológica preconiza-se uma duração máxima de 8 a 12 semanas, incluindo período de descontinuação;
 - b) No tratamento de insónia patológica preconiza-se uma duração máxima de 4 semanas,

- oxazepam).20
- m) Como a utilização de benzodiazepinas em idosos pode condicionar a mobilidade e atividades diárias bem como quedas os doentes deverão ser informados deste risco. ^{21,22}
- n) Nos doentes a tomar benzodiazepinas que manifestarem reações paradoxais estas deverão ser interrompidas. 2,23
- o) Na gravidez devido ao risco de teratogenia deverá ser especialmente ponderada e fundamentada a relação benefício / risco. 24,25
- Nos doentes com insónia primária a melatonina poderá promover melhor qualidade do sono.
- A valeriana e a doxilamina, embora esta não desprovida de efeitos adversos, nomeadamente anticolinérgicos, têm sido utilizados em alternativa, sem o inerente risco de dependência e habituação, como acontece com as benzodiazepinas.³

III – AVALIACÃO

- a) A avaliação da implementação da presente Norma é contínua, executada a nível local, regional e nacional, através de processos de auditoria interna e externa.
- b) A parametrização dos sistemas de informação para a monitorização e avaliação da implementação e impacte da presente Norma é da responsabilidade das administrações regionais de saúde e das direções dos hospitais.
- A efetividade da implementação da presente Norma nos cuidados de saúde primários e nos cuidados hospitalares e a emissão de diretivas e instruções para o seu cumprimento é da responsabilidade dos conselhos clínicos dos agrupamentos de centros de saúde e das direções







Outros

[™] Magnésio:

- Ação relaxante muscular (inibe a libertação da acetilcolina na junção neuromuscular).
- Propriedades sedativas por ser antagonista do receptor NMDA do glutamato.
- Precursor da serotonina.

∀ Vitaminas do complexo B:

- Contribuem para uma normal função psicológica, para o normal funcionamento do sistema nervoso e para a redução do cansaço e fadiga:
 - ✓ Vitamina B12:
 - Envolvida na síntese da serotonina e outros neurotransmissores.
 - Envolvida no humor (depressão).
 - Associada ao défice de atenção, memória e disfunções mentais.
 - ✓ Vitamina B6:
 - Precursora da serotonina e triptofano (precursor da serotonina e melatonina).
 - Melhora a absorção do magnésio.



Rodrigez M. et al, Actas Esp Psiguiatr 2017; 45(1): 1-7



Pergunta 4

Mulher de 46 anos, fumadora, recorre à farmácia para solicitar um medicamento para a insónia pois, desde há uma semana demora muito a adormecer e desperta com a sensação de não ter descansado bem. Que medidas aconselharia?

- 1. Não fumar próximo da hora de dormir.
- 2. Suplemento com magnésio e Vitamina B_{6.}
- 3. Combinação de Valeriana, Passiflora e Lupulo.
- 4. Todas as respostas estão corretas.



Fitoterapia: Sono

Dificuldade em adormecer	Despertar precoce	Despertares noturnos	Associado a problemas digestivos	Associado a calores
Lúpulo	Valeriana	Valeriana	Melissa	Lúpulo
Valeriana	Passiflora	Passiflora	Tília	
Passiflora			Camomila	
Papoila				
Tilia				



Journal List > Indian J Pharmacol > v.45(1); Jan-Feb 2013 > PMC3608291



Home Current issue Instructions Submit article

Indian J Pharmacol. 2013 Jan-Feb; 45(1): 34–3 doi: 10.4103/0253-7613.106432 PMCID: PMC3608291 PMID: 23543804

Efficacy and safety of a polyherbal sedative-hypnotic formulation NSF-3 in primary insomnia in comparison to zolpidem: A randomized controlled trial

- Avaliação da eficácia e da segurança da formulação NSF-3 (valeriana + passiflora + lúpulo) no tratamento da insónia primária, em comparação com o zolpidem.
- Pacientes foram tratados com 1 comprimido de NSF-3 ou Zolpidem, ao deitar, durante 2 semanas. Os resultados dos dois grupos foram comparados relativamente ao tempo total de sono, ao nº de despertares noturnos e tempo de latência.

Niteeka M, et al. Indian J Pharmacol. 2013;45(1):34-39





Parameters	NSF-3 group $(n = 39)$	Zolpidem group (n = 39)	P value (intergroup)
Total sleep time (ı	min)		
Baseline visit	206.5 ± 48.16	212.0 ± 43.18	0.596
Follow-up visit	352.1 ± 60.68**	323.9 ± 62.89**	0.047
Study end visit	356.4 ± 84.51**##	340.9 ± 86.23**##	0.425
Within group	< 0.001	< 0.001	
p value			
Insomnia severity	index		
Baseline visit	13.9 ± 3.85	14.7 ± 2.97	0.266
Follow-up visit	10.4 ± 4.10*	10.3 ± 2.95*	0.899
Study end visit	8.5 ± 4.64*	7.9 ± 4.03 *	0.533
Within group	< 0.001	< 0.001	
p value			
Night time awake	nings		
Baseline visit	2.2 ± 0.81	2.2 ± 0.81	0.952
Follow-up visit	1.5 ± 0.77*	1.4 ± 0.74*	0.428
Study end visit	1.1 ± 0.59*#	0.9 ± 0.49 *#	0.065
Within group	< 0.001	< 0.001	
p value			

Values denote mean \pm standard deviation (SD), p value (last column) calculated by Student's independent samples t test between study groups, Within group p value calculated by repeated measures ANOVA been followed by Tukey's post hoc test; *p<0.01, **p<0.001 as compared to the baseline, *p<0.05, **p<0.01 as compared to the follow -up visit

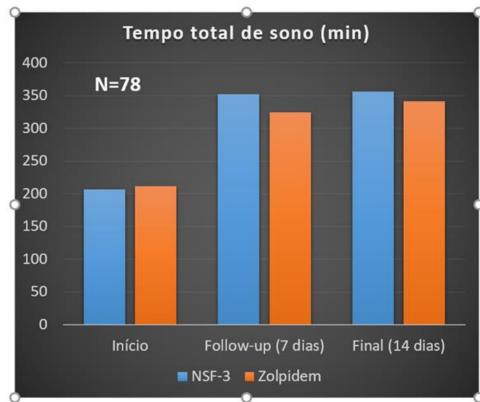
Comparação entre os dois grupos

Niteeka M, et al. Indian J Pharmacol. 2013;45(1): 34-39





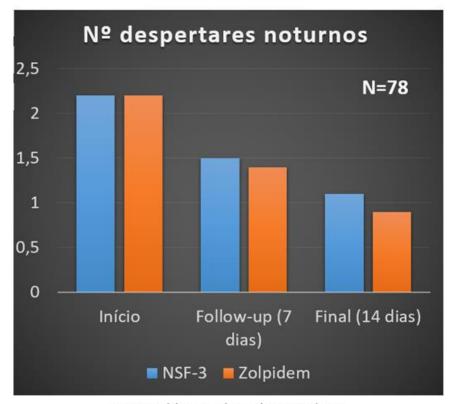
Avaliação da eficácia e da segurança da formulação NSF-3 (**valeriana** + **passiflora** + **lúpulo**) no tratamento da insónia primária, em comparação com o <u>zolpidem</u>.



p<0.001 (dentro de cada grupo) em comparação com o valor basal

↑ Tempo total de sono

↓ Nº de despertares noturnos



p<0.001 (dentro de cada grupo) em comparação com o valor basal



Os resultados sugerem que a eficácia da formulação NSF-3 no alivio dos sintomas da insónia é comparável à do Zolpidem, com menos efeitos secundários, nomeadamente a ausência de sonolência diurna.



Conclusões

[⋄] O farmacêutico tem um papel ativo no alerta e acompanhamento da insónia e ansiedade.

Existem estudos clínicos que comprovam a eficácia dos fitoterápicos nestas patologias, com poucos ou ausentes efeitos secundários.

9 Os fitoterápicos mostram-se promissores no tratamento destas e de outras patologias.

